CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.792

**Para:** Segunda-feira, 19 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 4.1-5

“O Senhor me ouve quando eu o chamo.” (Sl 4.3)

**Ajuda na aflição**

O que fazer quando aflições e angústias perturbam o nosso sossego e nos fazem infelizes? No Salmo 4, e também em muitos outros, o rei e salmista Davi se dirige a Deus, busca respostas e socorro ao orar: “Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!” Ele também reconhece que já foi socorrido no passado, quando diz: “Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste” (Sl 4.1).

 Entre os motivos dos seus sofrimentos, Davi cita homens poderosos que amavam o que não tem valor e andavam atrás de falsidades, e que o insultavam. Porém, na confiança do amparo divino, ele repreende os seus adversários com estas palavras: “Tremam de medo e parem de pecar. Sozinhos e quietos nos seus quartos, examinem a sua própria consciência” (Sl 4.4).

 Várias podem ser as causas das nossas aflições. Sofremos por culpa própria, ou pelos erros dos outros, ou por circunstâncias adversas. Mas somos sempre lembrados de que tudo coopera para o nosso bem (Rm 8.28) e que “Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de aflição” (Sl 46.1).

 Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador, continua convidando a todos: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28). Ir a Jesus, confiar nele, entregar-lhe o comando da nossa vida, é a melhor solução para todos os nossos problemas. Façamos isso!

 **Oremos:** Senhor Deus, como Davi no seu tempo, também nós, hoje, somos perturbados pelas mais variadas angústias e aflições. Rogamos que ouças as nossas orações e nos socorras em nossas tribulações. Que a nossa maior alegria seja o perdão de Jesus e o seu amor por nós. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.793

**Para:** Terça-feira, 20 de fevereiro de 2018

**Texto:** Jeremias 26.1-6

“Eu, o Senhor, disse que vocês devem me obedecer e seguir o ensino que lhes dei.” (Jr 26.4)

**Dar atenção a Deus e abandonar o pecado**

 Através do profeta Jeremias, Deus ofereceu ao povo desobediente e rebelde da época uma mensagem de esperança, uma chance de serem poupados de desgraças e castigos. Deus esperava que dessem atenção às suas leis e abandonassem os seus “maus caminhos” (Jr 26.3). Deus, preocupado com seu povo, enviou os profetas justamente para que sua mensagem chegasse a todos. Ele disse:  “Eu, o Senhor, disse que vocês devem me obedecer e seguir o ensino que lhes dei. Escutem o que os meus servos, os profetas, dizem. Eu sempre os tenho enviado, mas vocês não têm obedecido às suas palavras” (Jr 26.4-5).

 Na história da humanidade, este tem sido sempre o grande problema: o afastamento de Deus e de seus mandamentos – a insistência no pecado, a recusa em pedir perdão e mudar o comportamento. No caso de Jeremias, a reação foi de rebeldia e oposição. A desgraça veio depois.

 Hoje continua assim. Mas o que Deus, em seu amor continua oferecendo na sua Palavra e através de Cristo, é a graça, é o perdão e é a paz. Está escrito que “pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos pecados são perdoados” (Ef 1.7), e que “a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo” (Ef 2.4-5).

 União com Cristo pela fé e sincera obediência – eis o que muda tudo e assegura as bênçãos de Deus para cada um de nós.

 **Oremos:** Vida de fé e obediência às tuas leis: é isso que tu, Senhor, esperas de todos. Muitas vezes andamos nos maus caminhos deste mundo pecador. Converte-nos a ti, e, em Cristo, renova nossas mentes e corações. Mantém-nos fiéis e dedicados ao teu serviço. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.794

**Para:** Quarta-feira, 21 de fevereiro de 2018

**Texto:** Filipenses 3.12-16

“Continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus.” (Fp 3.12)

**Espiritualmente maduros**

 O apóstolo Paulo fala em maturidade espiritual referindo-se à vida cristã, ou seja, a nova vida para a qual Deus nos chama por meio de Cristo Jesus. Isso inclui tanto a maneira de pensar, como também todos os valores, metas e ações da pessoa.

 Conhecer a Cristo e o poder da sua ressurreição, diz o apóstolo, vale mais do que todos os tesouros do mundo. E certos do prêmio da fé, a vida eterna, todos os seguidores de Jesus estão empenhados numa corrida: um esforço contínuo de superação e vitória contra o pecado e todo o mal. Paulo o expressa assim: “Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus. É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus” (Fp 3.12-14).

 Também na carta aos Hebreus lemos: “Deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós. Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa” (Hb 12.1-2).

 Vivamos nessa maturidade espiritual, seguindo a Jesus e anunciando a salvação que somente ele tem para nos dar.

 **Oremos:** Jesus, tu nos chamas e capacitas para a nova vida – a vida de superação e vitória que obtemos pela fé em ti. Dá-nos, pelo Espírito Santo, força, perseverança e fidelidade em direção ao alvo da vida eterna. Ilumina a nossa mente no caminho da retidão e santifica o nosso viver. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.795

**Para:** Quinta-feira, 22 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 4.6-8

“Quando me deito, durmo em paz, pois só tu, ó Senhor, me fazes viver em segurança.” (Sl 4.8)

**Em paz me deito**

 Antes de dizer que se deitava e dormia em paz, o rei Davi também se referiu aos seus problemas e sofrimentos. Por isso suplicava a Deus: “Ó Deus, defensor dos meus direitos, responde-me quando eu te chamar! Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste. Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!” (Sl 4.1).

 Mas quem realmente pode descansar em paz? Só quem entrega cada novo dia à proteção de Deus, e pede a sua bênção, pode descansar em paz. Mesmo que o dia tenha lhe trazido os mais variados dissabores. Além disso, falhamos muito, e, sem perdão, não teremos sossego. Só depois disso é que podemos concordar com Davi e dizer: “Mas a felicidade que pões no meu coração é muito maior do que a daqueles que têm comida com fartura” (Sl 4.7).

 Em outras palavras: não adianta ter o bolso e o estômago bem abastecidos se nos falta o bom relacionamento e a intimidade com o Pai Celeste. E nesse sentido precisamos saber que Jesus Cristo “é a chave que abre todos os tesouros escondidos do conhecimento e da sabedoria que vêm de Deus”, como escreve o apóstolo Paulo aos colossenses (Cl 2.3).

 Mas crer em Jesus não apenas nos dá paz para descansar em uma boa noite de sono. Crer em Jesus, confiar em sua obra redentora, a sua morte na cruz para o perdão dos pecados, eis a fonte da verdadeira paz e da segurança nesta vida e no porvir.

 Agradeçamos a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (1Co 15.57). Seguros para descansar em paz, damos a ele toda a honra e toda a glória!

 **Oremos:** Gracioso Deus, Pai celestial, abençoa-me com as dádivas da verdadeira fé. Que eu possa descansar na paz do teu perdão, na certeza da tua proteção, e assim te servir com gratidão e alegria. Em nome e por amor de Jesus. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.796

**Para:** Sexta-feira, 23 de fevereiro de 2018

**Texto:** Jeremias 26.8-15

“Foi o Senhor Deus quem me mandou falar tudo o que vocês me ouviram dizer contra este Templo e contra esta cidade.” (Jr 26.12)

**Foi o Senhor que me mandou falar**

 Muitas vezes é necessário ouvir o que não queremos, mas o que precisamos! Para a nossa felicidade, precisamos muito mais do que pão e circo, mais do que comida e diversão. Por causa dos pecados e desobediência em que todos viviam no seu tempo, o profeta Jeremias, por ordem de Deus, teve que anunciar palavras duras de repreensão e castigo. Muitos se revoltaram e o ameaçaram de prisão e morte.

 Nós vivemos tempos vergonhosos e degradantes em todos os níveis: na moral, ética e bons costumes; na política, nos negócios, na educação; na família e na sociedade em geral. É preciso posicionar-se, denunciar, apontar tudo o que contraria a sã doutrina e os retos ensinamentos da santa Palavra de Deus. Profetizar é necessário, mesmo com o risco de prisão e morte! Jeremias, mesmo correndo risco de ser preso e até morto, disse: “Foi o Senhor Deus quem me mandou falar tudo o que vocês me ouviram dizer contra este Templo e contra esta cidade” (Jr 26.12).

 Mas o que Deus manda dizer inclui, também, o chamado ao arrependimento e a oferta do perdão e da restauração. Como no tempo de Jeremias, o desejo de Deus é que todas as pessoas se convertam do seu mau caminho e vivam. Que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Jesus, o caminho, a verdade e a vida, nos convida e capacita a sermos a luz do mundo e o sal da terra. Quem bebe da água que Jesus oferece, é transformado, como disse Jesus: “A pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna” (Jo 4.14). Ouçamos sempre de novo Deus falando ao nosso coração e anunciemos o que ele nos ordena na sua santa Palavra.

 **Oremos:** Senhor Deus, abre os meus ouvidos e ilumina a minha mente com as verdades que revelas na Bíblia, para que eu ande nos teus caminhos e ame a Jesus, meu Salvador. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.797

**Para:** sábado, 24 de fevereiro de 2018

**Texto:** Filipenses 3.17-4.1

“Mas nós somos cidadãos do céu e estamos esperando ansiosamente o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá.” (Fp 3.20)

**Somos cidadãos do céu**

 O apóstolo Paulo escreve que existem pessoas mundanas e carnais, cujo deus são os desejos do corpo. Elas praticam o que é vergonhoso e pensam somente nas coisas que são deste mundo. Pela sua maneira de viver, “se tornam inimigos da mensagem da morte de Cristo na cruz” (Fp 3.18). Por causa disso, muitos vão para a desgraça, “vão para a destruição no inferno porque o deus deles são os desejos do corpo. Eles têm orgulho daquilo que devia ser uma vergonha para eles e pensam somente nas coisas que são deste mundo” (Fp 3.19).

Como Paulo, também nós choramos diante destas realidades. É lamentável. Mas pode existir, e de fato existem, notícias melhores. “Nós”, diz Paulo, “somos cidadãos do céu e estamos esperando ansiosamente o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá. Ele transformará o nosso corpo fraco e mortal e fará com que fique igual ao seu próprio corpo glorioso, usando para isso o mesmo poder que ele tem para dominar todas as coisas” (Fp 3.20-21).

Com essas palavras, o apóstolo Paulo revela uma mudança radical de foco e de conteúdo para a vida. Nessas palavras, também cada um de nós pode se inspirar e tomar decisões: pensar em Jesus e na eternidade; buscar nele a paz do perdão e da salvação; começar e seguir adiante em vida de fé e dedicação àquele que deu a sua vida por nós na cruz.

‘’Quem crer em mim, diz Jesus, não será condenado, mas terá a vida eterna’’ (Jo 3.16). Crendo em Jesus podemos ser, efetivamente, cidadãos do céu.

 **Oremos:** Senhor, concede que a nossa maneira de viver reflita a união que temos contigo através da fé em Cristo. Que a mensagem da morte dele na cruz toque o nosso coração e nos mova a sermos fiéis a Jesus em palavras e ações. Concede-o em nome dele. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.597

**Para:** Domingo, 25 de fevereiro de 2018

**Texto:** Lucas 13.31-35

“Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!” (Lc 13.34)

**Jesus quer nos abraçar**

 Os cristãos confessam que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria. Jesus mesmo explica a sua missão ao dizer que veio buscar e salvar quem está perdido (Lc 19.10) e dar vida completa, abundante, aos seus seguidores (Jo 10.10). Esse propósito também foi expresso quando Jesus lamentou a rejeição que sofreu em Jerusalém e disse: “Quantas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram!” (Lc 13.34).

 Essas palavras deixam bem claro que o amor de Jesus e a sua obra redentora estão disponíveis para todos. Fica claro, também, que o “não querer”, a rejeição da graça salvadora do perdão dos pecados, é a causa exclusiva do juízo da condenação. “Eu quis. Vocês não quiseram!” O que Deus quer é que “todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados” (At 17.30) e sejam salvas. Jesus fica entristecido diante de Jerusalém, sabendo que muitos não o receberam, afinal, Deus enviou seu Filho para trazer paz na relação do Criador com suas criaturas.

 Jesus sofreu a morreu na cruz para garantir o perdão e a vida eterna a todos os que nele se refugiarem em fé e submissão. Não querer, rejeitar essa oferta, é condenar-se a si mesmo. Empenhemo-nos para que a sentença “vocês não quiseram” não seja pronunciada sobre nenhum de nós. O abraço salvador de Jesus continua à nossa disposição. O convite é: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo” (At 16.31).

 **Oremos:** Gracioso Deus, o perdão dos meus pecados em Cristo me garante a paz e a bem-aventurança. Concede que eu permaneça firme na fé verdadeira em Jesus e seja fiel ao meu Salvador. Abraça-me sempre com as tuas bênçãos celestiais. Amém.

Pastor Vili Redel

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.798

**Para:** Segunda-feira, 26 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 85.1-10

“O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se abraçarão.” (Sl 85.10)

**Tudo que você precisa**

Uma música muito conhecida dos Beatles diz, em seu refrão: "Tudo que você precisa é de amor" (em inglês, "All you need is love"). De certa forma, podemos dizer que isso é verdade. Temos muitas necessidades na vida, e por isso tem gente que gosta de lembrar que “não dá pra viver só de amor”. Mas o amor é a base para enfrentarmos qualquer situação, resolver qualquer conflito ou enfrentar qualquer dificuldade.

Mas é claro que, a partir do amor, devem brotar outras virtudes. No Salmo 85 há a promessa de que, andando junto com Deus, o seu povo um dia verá que "o amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se abraçarão" (Salmo 85.10). É verdade que todas as nossas tentativas de estabelecer um clima de paz, justiça, amor e fidelidade neste mundo acabam falhando. Mas as promessas de Deus vão muito além desta vida, pois são eternas.

Enquanto estamos neste mundo, aprendemos que todo amor que o ser humano possa produzir é falho, imperfeito e pode ser manchado por infidelidades ou injustiças. Mas Deus é fiel e justo e o seu amor por nós começa pelo perdão, que foi conquistado por Jesus em sua vida de amor e seu sacrifício por nós.

Tudo que o mundo precisa é de amor. Do amor verdadeiro e puro brotam todas as outras coisas boas. Mas esse amor pleno só pode ser encontrado em Deus através de Cristo. Vivendo com ele, somos tão amados que não precisamos de mais nada, e podemos até ser instrumentos para que o seu amor chegue a muitas outras pessoas.

 **Oremos:** Pai do Céu, perdoa as minhas demonstrações de infidelidade e injustiça. Mostra-me o teu amor todos os dias, para que eu possa ser por ele motivado a te servir melhor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.799

**Para:** Terça-feira, 27 de fevereiro de 2018

**Texto:** Ezequiel 34.11-15

“Eu mesmo serei o pastor do meu rebanho e encontrarei um lugar onde as ovelhas possam descansar. Sou eu, o Senhor Deus, quem está falando.” (Ez 34.15)

**O bom pastor ainda traz a paz**

A imagem do pastor que cuida das ovelhas é bem conhecida, mesmo por quem nunca viveu em lugares onde se trabalhe com ovelhas. Essa imagem foi difundida por causa das vezes que é usada na Bíblia, e também porque, nas igrejas cristãs, chamamos de pastores aqueles que cuidam das pessoas em nome de Deus.

Mas a figura do pastor nem sempre traz boas lembranças para todo mundo. Isso por causa do modo como muitos líderes já abusaram desse título, aproveitando-se das ovelhas, ao invés de servi-las. O profeta Ezequiel, na época em que viveu, teve que transmitir uma dura mensagem de Deus aos pastores. E ele chamou de pastores não somente os líderes religiosos, mas também as autoridades do país. Todos os que estavam em posição de liderança deveriam cuidar das pessoas e ajudá-las a viver em paz, e não se aproveitar delas causando exploração e medo.

Deus disse, através do profeta: “Eu mesmo serei o pastor do meu rebanho e encontrarei um lugar onde as ovelhas possam descansar. Sou eu, o Senhor Deus, quem está falando” (Ez 34.15). Há momentos em que, machucados ou inseguros por causa das autoridades deste mundo, precisamos ser lembrados de que temos um grande pastor, que é o próprio Deus. Ele promete descanso para nossas almas afligidas, e nos dá isso através de Jesus e do Espírito Santo que vive em nós.

Quando você se sentir decepcionado, explorado ou amedrontado, lembre-se de buscar refúgio no amor de Deus em Cristo. Apesar de tudo o que os líderes humanos possam fazer de mal, é ele, o Senhor Deus, que tem a última palavra. Ele é quem está falando ainda hoje, nos chamando para uma vida de paz, que começa neste mundo e que se estenderá por toda a eternidade.

 **Oremos:** Senhor, meu bom pastor, acalma minha alma e dá-me a paz que este mundo não pode dar. Ajuda-me a não me afastar de ti e a não ser enganado por quem queira me levar para longe do teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.800

**Para:** Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018

**Texto:** Lucas 13.1-5

“E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Vocês pensam que eles eram piores do que os outros que moravam em Jerusalém?” (Lc 13.4)

**Ajudar ao invés de julgar**

Sempre que uma tragédia acontece, a gente fica se perguntando sobre o porquê de tanto sofrimento. É algo normal, pois a tendência humana é procurar razões por trás de tudo. É um mecanismo que existe em nossa mente para que possamos nos precaver contra o que também poderia nos acontecer.

Mas o problema é quando, olhando para o sofrimento de outras pessoas, nos apressamos em fazer julgamentos. Nos pensamentos, nas conversas e até em mensagens religiosas, corremos o risco de acreditar que, se alguém recebe um grande mal sobre sua vida, é porque deve ter feito por merecer. Assim, acabamos pensando que somos melhores que os outros, por não termos sofrido as mesmas coisas.

Certa vez, Jesus disse às pessoas que estavam comentando sobre tragédias que haviam acontecido em seu país: “Lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Vocês pensam que eles eram piores do que os outros que moravam em Jerusalém?” (Lc 13.4). E Jesus mesmo respondeu: “De modo nenhum”.

Ao invés de tentar especular sobre os males que acontecem na vida dos outros, e acabar julgando quem sofre com tragédias nesta vida, o melhor é sempre aproveitarmos tudo que vemos para refletir sobre a nossa própria vida. Vamos nos lembrar de que a vida é breve, que somos pecadores e estamos sujeitos a também sofrer, seja de modo justo ou injusto. Lembrar que precisamos nos apegar ao amor de Deus através de Jesus. Assim, do mesmo modo como Jesus não julgava, mas perdoava, nós também poderemos levar consolo a quem sofre, amparando ao invés de recriminar.

 **Oremos:** Senhor Jesus, reveste-me com o teu amor, para que eu possa ajudar e consolar a quem precisa, e aprender humildemente com tudo que vejo acontecer. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.801

**Para:** Quinta-feira, 01 de março de 2018

**Texto:** Salmo 85.11-13

“A justiça irá adiante do Senhor e preparará o caminho para ele.” (Sl 85.13)

**Jesus é a justiça que vem de Deus**

“O que eu quero é justiça, só isso!” Talvez você já tenha ouvido essa frase em algum filme, lido em algum livro, ou escutado alguém dizê-la em um momento de revolta. Todos nós queremos justiça, pois vivemos em um mundo marcado por incoerências e maldades, em que nem sempre as pessoas recebem o que merecem.

Mas já pensou se Deus resolvesse, com o poder que tem, trazer ao mundo a justiça que cada um de nós merece? Se todos nós, a partir de hoje, passássemos a receber, em tempo real, justiça por tudo o que fazemos, dizemos ou pensamos... Será que alguém escaparia?

O Salmo 85, versículo 13, diz: “A justiça irá adiante do Senhor e preparará o caminho para ele”. Felizmente, a justiça que veio do céu, que preparou o caminho de Deus até nós, é o seu próprio Filho Jesus. Ele é o único que foi justo neste mundo, como nenhum ser humano poderia ser, e cumpriu toda a lei de Deus. Jesus ainda sofreu o castigo no lugar dos injustos, ou seja, no lugar de todos nós, que somos pecadores.

É por causa do que Jesus fez que, mesmo vivendo em um mundo injusto, nós podemos ter esperança. Sabemos que ele venceu o pecado e até a morte, e que esta vida marcada pelas injustiças, que hoje vivemos, um dia vai ser substituída por uma vida de eterna justiça e paz.

Se eu só quero justiça, na verdade, eu só preciso ter Jesus. Por meio dele, a justiça de Deus é colocada sobre mim como um manto que me protege e dá paz, aconteça o que acontecer.

 **Oremos:** Senhor, Deus justo. Agradeço porque o teu amor por mim é tão grande como a tua justiça. Peço que me conserves sempre nesse amor, vivendo com Jesus no coração. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.802

**Para:** Sexta-feira, 02 de março de 2018

**Texto:** Ezequiel 33.7-20

“Diga-lhes que juro pela minha vida que eu, o Senhor Deus, não me alegro com a morte de um pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse. Povo de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo morrer?” (Ez 33.11)

**A vontade de Deus é sempre amorosa**

Há pessoas que dizem que não conseguem crer em Deus porque não entendem como ele permite que certas coisas aconteçam no mundo. Esse é realmente um problema para a mente humana. Não conseguimos compreender os planos de Deus. Mas quem vive na fé confia que Deus age com amor, mesmo quando não entende. O amor de Deus em Cristo é tão grande que enche o nosso coração de esperança, mesmo quando não compreendemos as coisas ao nosso redor.

Mas há um outro problema que pode acontecer na mente humana. A dificuldade de entender a justiça e o perdão de Deus. Não conseguimos entender como Deus pode perdoar pessoas que tenham cometido muitas maldades. Outras vezes, a dificuldade é de entender como o castigo de Deus pode vir sobre uma pessoa que parece ser boa, se ela não tiver verdadeira fé em Jesus.

Em Ezequiel 33.11, Deus diz: “Diga-lhes que juro pela minha vida que eu, o Senhor Deus, não me alegro com a morte de um pecador. Eu gostaria que ele parasse de fazer o mal e vivesse. Povo de Israel, pare de fazer o mal. Por que é que vocês estão querendo morrer?” (Ez 33.11)

O que sabemos é isso: o desejo de Deus é que todos sejam salvos. Ele quer que aquele que está perdido se arrependa e viva, e que aquele que está no caminho certo não se perca. Precisamos permanecer sempre unidos a Jesus, para que não acabemos seguindo o caminho destrutivo daqueles que não se arrependem. Com Jesus, temos a certeza de sermos amados por um Deus que, até o fim, quer o nosso bem. Mesmo que às vezes possa nos castigar, como faz um pai que ama os seus filhos, ele sempre está de braços abertos para nos receber de volta e nos perdoar.

 **Oremos:** Pai Amado, ajuda-me a não me afastar de ti. Que eu possa continuar confiando em teu amor e sendo instrumento para chamar outras pessoas a também mudarem o seu caminho em direção a ti. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.803

**Para:** Sábado, 03 de março de 2018

**Texto:** 1 Coríntios 10.1-13

“Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo, para nós não querermos coisas más como eles quiseram.” (1Co 10.6)

**Aprender com os erros alheios**

Há um ditado que tem várias versões diferentes, mas que afirma mais ou menos o seguinte: “O homem comum aprende com os próprios erros; o homem sábio aprende com os erros dos outros”. De fato, prestar atenção aos erros que outros já cometeram e refletir sobre eles pode ser uma boa prática. Não para julgar os outros, mas para, humildemente, aprendermos a viver melhor.

No texto de 1 Coríntios 10.6, o apóstolo Paulo escreveu sobre os erros dos seus antepassados do povo de Israel, e disse: “Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo, para nós não querermos coisas más como eles quiseram”. Ele lembrou aos cristãos de Corinto que tomassem cuidado para não cair nos mesmos erros, que, naquele caso, eram bebedeiras, imoralidade e queixas contra Deus.

Nós devemos prestar atenção ao modo como os erros e acertos das pessoas nos ensinam. Especialmente nas histórias da Bíblia, temos muitos bons e maus exemplos, que estão ali para que sejamos alertados para cuidarmos de nossa fé e do nosso modo de viver.

Como não somos melhores que ninguém, precisamos sempre refletir e buscar apoio naquele que foi melhor em nosso lugar, o Salvador Jesus. Ele não somente ensinou com o bom exemplo, mas cumpriu tudo que era preciso e pagou pelas falhas cometidas por nós e por todas as pessoas do mundo. Com ele podemos receber perdão, e pela ação do Espírito Santo ganhamos sabedoria para continuar aprendendo.

 **Oremos:** Santo Espírito, enche-me com a tua sabedoria, para que eu possa aprender com alguns erros antes mesmo de os cometer. Dá-me também humildade para nunca pensar que sou mais sábio que os outros. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Herivelton Regiani

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.598

**Para:** Domingo, 04 de março de 2018

**Texto:** Lucas 13.6-9

“Mas o empregado respondeu: “Patrão, deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afofar a terra em volta dela e pôr bastante adubo. Se no ano que vem ela der figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la.” (Lc 13.8-9)

**Viver para dar frutos**

De algumas árvores, esperamos somente sombra. De outras, admiramos a beleza. De árvores frutíferas, esperamos colher frutos! Assim também, existem pessoas que fazem bem a quem chega perto delas. Outras conseguem inspirar e motivar quem encontra com elas em momentos de aprendizado. E há pessoas que conseguem fazer tudo isso e ainda mais: como árvores frutíferas, elas se multiplicam, porque ensinam os outros a também fazerem diferença na vida de mais pessoas.

Esse é um belo raciocínio sobre a maneira como podemos impactar a vida dos outros. Faz sentido para qualquer pessoa, independentemente da fé. Mas é bom lembrar que, diante de Deus, somente a capacidade humana de dar algum fruto para as coisas deste mundo não é suficiente. Não basta, porque não resolve o principal problema, que está na raiz da vida.

Jesus usa o exemplo de uma figueira que não dava frutos para mostrar como ele mesmo age em nossa vida: Ele conta que um empregado pediu ao seu patrão: “Deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afofar a terra em volta dela e pôr bastante adubo. Se no ano que vem ela der figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la” (Lc 13.8-9).

Nós só podemos dizer que estamos vivos espiritualmente porque Cristo vive em nós. Se nos afastamos dele, não temos salvação. Mas se a sua Palavra é guardada em nosso coração, podemos dar muito fruto, anunciando o amor que impacta vidas não só para agora, mas para toda a eternidade. Em Jesus, temos o necessário não só para dar abrigo e conforto em um momento; nele, temos o que é preciso não somente para motivar e inspirar; com Cristo, nós temos tudo o que pode salvar, de uma vez por todas, a quem receber, através de nós, a notícia do amor e do perdão de Deus conquistado na cruz. Isso é fruto que não se acaba, e que se multiplica para todo o sempre.

 **Oremos:** Jesus, cuida da minha vida, aduba a minha fé, para que eu produza frutos que espalhem pelo mundo a tua salvação. Amém.

Pastor Herivelton Regiani